

Boletim nº 25 – 05/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



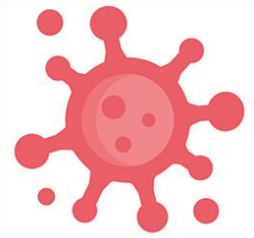
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 05/05/2020

Do dedo do pé até a morte cerebral, coágulos sanguíneos podem ser o verdadeiro assassino da COVID-19

<https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3082851/coronavirus-COVID-toe-brain-death-blood-clots-could>

Desde fevereiro, médicos de todo o mundo registraram suas observações de coágulos sanguíneos e distúrbios relacionados em pacientes contaminados pelo novo coronavírus. No entanto, o fenômeno cresceu em importância nas últimas semanas, com um número cada vez maior de profissionais da saúde apontando a gravidade do sintoma. Dois estudos recentes elaborados por pesquisadores da França e da Holanda concluíram que chega a 30% a quantidade de pacientes de COVID-19 a sofrerem com embolia pulmonar, na qual coágulos bloqueiam artérias pulmonares; em pacientes de UTI sem coronavírus, esse percentual não é maior que 1,3%. Quando uma embolia não é tratada, é letal em um terço dos casos. Segundo Mitchell Levy, chefe de cuidados intensivos pulmonares na escola de medicina da Brown University, o fenômeno da coagulação é provavelmente a descoberta mais relevante sobre o coronavírus dos últimos meses. “Estamos vendo a ocorrência de coagulação nessa doença de uma maneira que nunca vimos antes”, afirma. De acordo com os especialistas, a produção de coágulos é o que possivelmente leva pacientes em aparentemente bom estado a subitamente experimentarem uma piora em seu quadro clínico com o desenvolvimento de grave deficiência de oxigênio no sangue. No mesmo sentido, Jean Connors, da Escola de Medicina da Universidade de Harvard, ressalta que muitos pacientes podem estar morrendo em razão de embolias pulmonares não diagnosticadas. Edwin van Beek, do Queen's Medical Research Institute, da Universidade de Edimburgo, ainda aponta que os coágulos podem colocar o coração sob muito estresse e acabar causando paradas cardíacas. “Mesmo pequenos coágulos nos capilares do tecido pulmonar podem interromper o fluxo sanguíneo, prejudicando as tentativas de ajudar a oxigenar pacientes com ventiladores”, afirma van Beek. Muitos



médicos, portanto, estão passando a identificar a COVID-19 fundamentalmente como uma doença que provoca grave coagulação, e não mais como uma enfermidade meramente pulmonária.

SOUTH CHINA MORNING POST - 05/05/2020

Coronavírus pode infectar intestino e pulmões, diz estudo

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3082826/coronavirus-can-infect-intestine-well-lungs-says-study>

Pesquisadores holandeses, de acordo com estudo recentemente publicada na revista científica *Science*, comprovaram que o coronavírus pode se multiplicar nas células do trato gastrointestinal. Observou-se que vírus tem a capacidade de infectar os enterócitos, células absorptivas que revestem a superfície interna do intestino, ao se unir a uma enzima receptora conhecida como ACE2. No mesmo sentido, uma pesquisa recente promovida por acadêmicos chineses da Universidade de Sun Yat-sen, em Guangdong, publicada na *The Lancet Gastroenterology & Hepatology*, identificou a presença do vírus nas amostras fecais de 53% dos pacientes observados. Em 23% dos casos, a existência de vírus nas fezes seguiu sendo constatada mesmo após as amostras respiratórias e sanguíneas apresentarem resultados negativos para COVID-19. Ainda, os cientistas chineses notaram uma clara correlação entre diarreia - vivenciada por cerca de 21% dos doentes - e a presença de sintomas mais graves, como necessidade de intubação e internação em UTI.



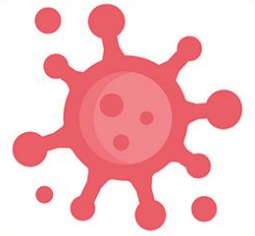
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 05/05/2020

“Mesmo que a segunda onda aconteça, não será como a primeira”

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200505000200>

Nesta terça-feira, 5 de maio, autoridades sul-coreanas falaram sobre a possibilidade de uma nova onda de surtos de coronavírus, na véspera do processo de desconfinamento iniciar. De acordo com KwonJoon-wook, vice-diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, há uma ansiedade em relação ao surgimento de novos focos da doença, mas o sistema de saúde pública da Coreia do Sul está melhor preparado para combater a COVID-19 agora do que estava no início do ano. “Se uma segunda onda de infecções ocorrer, será diferente da que experimentamos no final de fevereiro. Estamos fazendo todos os esforços na preparação [de uma potencial segunda onda]”, declarou Kwon. Nos últimos dois dias, apenas três novos casos foram confirmados na Coreia do Sul, nenhum decorrente de contágio local. A partir de amanhã, 6 de maio, o país irá promover a reabertura de vários



estabelecimentos públicos e comerciais e implementar o “distanciamento de rotina”, uma forma moderada de distanciamento social que deverá ser mantida a longo prazo.

THE KOREA HERALD - 05/05/2020

Como a COVID-19 está mudando as salas de aula

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200505000201>

A partir de 13 de maio terá início o gradual retorno às aulas presenciais para estudantes da Coreia do Sul. Ao voltarem às escolas, no entanto, uma série de mudanças terão sido implementadas para minimizar o risco de propagação do novo coronavírus. Antes de adentrarem os estabelecimentos educacionais, todos os alunos terão sua temperatura aferida e sintomas respiratórios monitorados; caso alguém apresente febre de 37,5°C ou superior, será imediatamente encaminhado para o centro de testagem mais próximo. Cada estudante será responsável por realizar a limpeza de suas mesas, que serão reposicionadas para garantir um distanciamento de 2 metros entre cada uma, e todas as salas de aula estarão equipadas com lenços higienizadores. Nas filas para o almoço, uma distância mínima de 1 metro deverá ser mantida entre todos e divisórias serão instaladas entre cada assento nas mesas compartilhadas. Também, o uso de máscaras será obrigatório em todos os momentos, exceto durante refeições, e câmeras termais serão instaladas para detectar eventuais aumentos de temperatura corporal entre os presentes. Ainda, o protocolo estabelece o fechamento imediato da escola caso seja confirmado um único caso de COVID-19 entre seus estudantes ou funcionários, com retorno imediato das aulas *online*. Desta maneira, KwonJoon-wook, o vice-diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, avalia que o risco de contágio nos ambientes escolares “não é alto”.



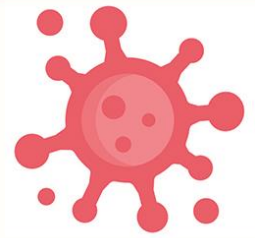
ESPANHA

EL PAÍS - 05/05/2020

Dor de cabeça, diarreia e dores no peito ou nos músculos serão sintomas de possível COVID-19

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-05/cefalea-diarrea-y-dolor-toracico-o-muscular-seran-sintomas-de-posible-COVID-19.html>

De acordo com o comunicado oficial emitido pelo Ministério da Saúde espanhol nesta segunda-feira, 4 de maio, novos sintomas serão considerados compatíveis com a suspeita de coronavírus, para além da febre, tosse e dificuldades respiratórias. Agora, entram no rol a odinofagia (dor ao engolir), anosmia (perda de olfato), ageusia (alterações no paladar), dores musculares, diarreia, dor no peito e dores de cabeça, entre outros. Ficará a critério dos médicos a observação destes sintomas e análise do quadro



clínico geral do paciente para realizar o pedido de testagem para COVID-19. Recentemente, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos também publicou recomendação semelhante, com o objetivo de melhor informar a população e possibilitar que mais infecções possam ser detectadas em seu estágio inicial.

EL PAÍS - 04/05/2020

O governo planeja limitar o número de alunos por sala de aula para 15 no próximo semestre letivo

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-04/el-gobierno-planea-limitar-a-15-el-numero-de-alumnos-por-aula-el-curso-que-viene.html>

O governo espanhol, em conjunto com as administrações regionais, está decidindo os detalhes da volta às aulas presenciais que ocorrerá nas próximas semanas. A quantidade de alunos em sala precisará ser rediscutida e é provável que se estabeleça em 15 o número máximo de estudantes para que se possa respeitar as medidas preventivas de segurança e higiene e, assim, evitar o surgimento de novos surtos. De acordo com a ministra da Educação, Isabel Celaá, "não podemos pôr em risco tudo o que já avançamos. Se todas as crianças se reunirem de uma só vez, não conseguiremos garantir o distanciamento necessário". Para driblar o evidente desafio de ampliação dos espaços escolares, o governo pretende estabelecer um sistema de ensino misto no qual parte das aulas sejam presenciais e o restante siga a distância. Assim, parte dos alunos poderia comparecer às escolas pela manhã e os outros, pela tarde, ou então em dias alternados, complementando a carga horária com ensino *online*.



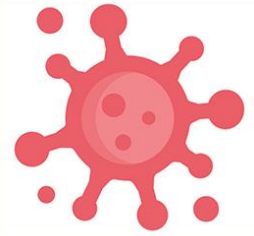
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 04/05/2020

Plano de reabertura de Cuomo em NY: 10 regiões, 4 fases, muitas advertências

<https://www.nytimes.com/2020/05/04/nyregion/coronavirus-reopen-cuomo-ny.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>

O governador Andrew M. Cuomo apresentou na segunda-feira um plano flexível de como a economia do estado de Nova York pode começar a retomada. Cuomo reiterou que todo o estado permaneceria fechado até 15 de maio. A cidade de Nova York e seus subúrbios podem ser os últimos lugares para começar a retornar a uma aparência normal. Cuomo, democrata no terceiro mandato, disse que Nova York dependeria muito do progresso em áreas-chave - declínio em novos casos positivos de vírus e mortes e aumento de testes, capacidade hospitalar e rastreamento de contatos - sob uma fórmula complexa que determinará quando partes do estado são elegíveis para reabrir. Uma vez cumpridos os requisitos, o plano permitiria primeiro construções, fábricas e algumas lojas de varejo a reabrirem após



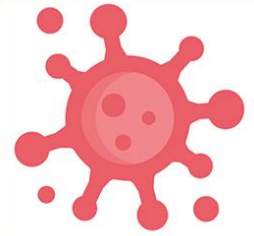
15 de maio. O efeito da fase um seria avaliado após duas semanas. Se os indicadores ainda forem positivos, a segunda fase da reabertura incluiria serviços profissionais, mais varejistas e empresas imobiliárias, entre outros, talvez até o final de maio. Restaurantes, bares e hotéis viriam a seguir, seguidos de uma quarta e final fase que incluiria atrações como cinemas e teatros, incluindo a Broadway. Cada região do estado teria que atender a sete critérios específicos antes que as empresas e os serviços pudessem abrir novamente: as internações líquidas por casos de COVID-19 devem mostrar um declínio contínuo de 14 dias ou menos de 5 novas internações por dia, em uma média de três dias; um declínio de 14 dias nas mortes hospitalares relacionadas a vírus, ou menos de cinco por dia, em uma média de três dias; uma taxa em três dias abaixo de duas novas internações por 100 mil habitantes por dia; uma taxa de vacância em leitos hospitalares de pelo menos 30%; uma taxa de disponibilidade de pelo menos 30% para leitos de unidades de terapia intensiva; uma média semanal de 30 testes por 1 mil residentes por mês; e pelo menos 30 rastreadores de contatos por 100 mil habitantes.

NEW YORK TIMES - 05/05/2020

Pfizer inicia testes em humanos com possível vacina contra coronavírus

<https://www.nytimes.com/2020/05/05/health/pfizer-vaccine-coronavirus.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>

A Pfizer e a empresa farmacêutica alemã BioNTech anunciaram que sua potencial vacina contra o coronavírus iniciou testes em humanos nos Estados Unidos na segunda-feira. Se os testes forem bem-sucedidos, a vacina poderá estar pronta para uso emergencial já em setembro. As duas empresas estão desenvolvendo em conjunto um candidato à vacina baseado em material genético conhecido como RNA mensageiro, que carrega as instruções para as células produzirem proteínas. Ao injetar um RNA mensageiro especialmente projetado no corpo, a vacina poderia dizer às células como produzir a proteína *spike* do coronavírus sem realmente deixar uma pessoa doente. Como o vírus normalmente usa essa proteína como chave para desbloquear e controlar as células pulmonares, a vacina pode treinar um sistema imunológico saudável para produzir anticorpos para combater uma infecção. A tecnologia também tem a vantagem de ser mais rápida de produzir e tende a ser mais estável do que as vacinas tradicionais, que usam cepas de vírus enfraquecidas. Moderna, Inovio, CanSino e várias outras empresas farmacêuticas estão tentando abordagens semelhantes, algumas das quais começaram a primeira fase de testes em humanos há algumas semanas. Mas nenhuma vacina feita com essa tecnologia para outros vírus chegou ao mercado global. Nos Estados Unidos, as empresas farmacêuticas planejam testar a vacina em 360 voluntários saudáveis para a primeira etapa do estudo, totalizando 8 mil voluntários até o final da segunda etapa. O estudo será conduzido na Faculdade de Medicina Grossman da Universidade de Nova York, na Faculdade de Medicina da Universidade de Maryland, no Centro Médico da Universidade de Rochester e no Centro Médico do Hospital Infantil de Cincinnati. Os participantes serão divididos em grupos para comparar quatro variações da vacina, cada



uma representando um formato de RNA mensageiro com instruções para criar uma peça distinta da maquinaria da proteína *spike*. Os médicos acompanharão de perto os níveis de anticorpos dos participantes, enzimas hepáticas e outros indicadores de possíveis efeitos colaterais. Testar vários candidatos em paralelo é uma das maneiras pelas quais as empresas esperam compactar o tempo necessário para reunir provas suficientes para solicitar a aprovação de uso de emergência pela Food and Drug Administration (FDA).

NEW YORK TIMES - 05/05/2020

15 crianças são hospitalizadas com doença misteriosa possivelmente ligada à COVID-19

<https://www.nytimes.com/2020/05/05/nyregion/children-Kawasaki-syndrome-coronavirus.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

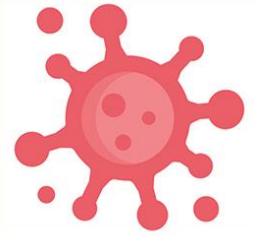
Quinze crianças, muitas das quais com o coronavírus, foram hospitalizadas recentemente na cidade de Nova York com uma síndrome misteriosa que os médicos ainda não entendem completamente, mas que também foi relatada em vários países europeus, anunciaram autoridades de saúde na segunda-feira à noite. Muitas crianças, de 2 a 15 anos, mostraram sintomas associados ao choque tóxico ou doença de Kawasaki, uma doença rara em crianças que envolve inflamação dos vasos sanguíneos, incluindo artérias coronárias. A síndrome recebeu atenção crescente nas últimas semanas, pois casos semelhantes começaram a aparecer em países europeus afetados pelo coronavírus, incluindo Reino Unido, França, Itália e Espanha.

CNN - 05/05/2020

Duas semanas com zero infecções locais: como Hong Kong conteve sua segunda onda de COVID-19

<https://edition.cnn.com/2020/05/05/asia/hong-kong-coronavirus-recovery-intl-hnk/index.html>

Hong Kong começou baixar a guarda no final de fevereiro, quando foi atingida por uma segunda onda do novo coronavírus. Após um breve período de baixo número de casos, novas infecções aumentaram dramaticamente, levando a uma série de restrições adicionais rigorosas. Essa segunda onda agora parece ter passado amplamente. Hong Kong não tem um caso de transmissão local há mais de duas semanas e a cidade está cautelosamente retomando a vida normal. O sucesso de Hong Kong na sobrevivência de várias ondas do vírus fornece lições duramente adquiridas a outras cidades ao redor do mundo que agora procuram relaxar as restrições. Em Hong Kong, o pânico público atingiu o pico no início de fevereiro. Mas o número real de casos permaneceu relativamente baixo. Então, quando a pandemia de coronavírus se moveu para além da China e atingiu o Ocidente, estudantes e residentes de Hong Kong começaram a retornar à cidade em ondas - trazendo o vírus de volta com eles. O governo



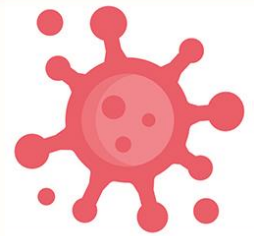
tomou uma ação rápida e agressiva para conter a segunda onda importada: impediu os não residentes de entrar na cidade, impediu os viajantes de transitarem pelo aeroporto da cidade e implementou medidas rigorosas de quarentena e teste em todas as chegadas à cidade, independentemente da origem. Os que estavam em quarentena receberam braceletes eletrônicos para rastrear sua localização. Essa abordagem parece ter funcionado, com novos casos diários caindo novamente. Na segunda-feira, o governo reabriu espaços recreativos e esportivos e retomou alguns serviços. A partir de sexta-feira, o número de pessoas autorizadas a se reunir em público será aumentado de quatro para oito. Algumas empresas poderão reabrir, embora com restrições como um limite para os clientes. As escolas também serão reabertas gradualmente a partir de 27 de maio, com os alunos retornando às salas de aula em lotes e fases escalonadas. Mas especialistas médicos da cidade estão alertando os moradores para não relaxarem completamente ainda. É muito cedo para dizer que as transmissões locais pararam completamente, disse o Dr. Chuang Shuk-kwan, do Centro de Proteção à Saúde. Especialistas em saúde estão alertando as pessoas para não baixarem a guarda cedo, como fizeram em fevereiro. Com o vírus ainda causando estragos no resto do mundo, é muito cedo para comemorar.

CNN - 04/05/2020

Modelo-chave de coronavírus dobra as mortes projetadas nos EUA para 134 mil, à medida que o distanciamento social diminui

<https://edition.cnn.com/2020/05/04/health/health-coronavirus-model-doubles-deaths/index.html>

Um influente modelo de coronavírus frequentemente citado pela Casa Branca dobrou suas projeções de mortes nos Estados Unidos, prevendo agora que mais de 134 mil pessoas morrerão de COVID-19 até agosto. Esse "efeito do relaxamento prematuro do distanciamento social, que tem um efeito substancial em alguns estados", levará a mais casos e mais mortes, disse o Dr. Christopher Murray, diretor do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (IHME) da Universidade de Washington, que construiu o modelo. Houve muitos estados em que a mobilidade está começando a aumentar, mesmo antes do fim da obrigatoriedade de distanciamento social, disse Murray, citando dados do Facebook e do Google. O modelo do IHME previa anteriormente que as mortes por coronavírus seriam interrompidas neste verão, o que especialistas externos criticaram como irrealista. A versão mais recente do modelo, no entanto, prevê que as mortes diárias continuarão - refletindo uma epidemia mais prolongada. O novo modelo também leva em consideração a temperatura. A associação é "aproximadamente uma redução de 2% na transmissão para cada grau Celsius de aumento de temperatura", disse ele. O modelo também considera a densidade populacional em diferentes estados - o que poderia acelerar a transmissão - e também analisa a capacidade de teste, o que poderia ajudar a detectar surtos mais cedo.



CNN - 04/05/2020

"Operação WarpSpeed" da administração Trump identifica 14 vacinas para focar

<https://edition.cnn.com/2020/05/04/politics/operation-warp-speed-coronavirus-vaccines/index.html>

Cientistas que fazem parte do projeto de vacina contra o coronavírus do governo Donald Trump identificaram 14 vacinas para se concentrar no desenvolvimento, de acordo com um alto funcionário do governo norte-americano. Os envolvidos no esforço esperam que seis a oito das vacinas sejam testadas, para as rodadas subsequentes de testes. Os funcionários esperam que de três a quatro vacinas passem pelos testes finais e sejam disponibilizadas, mas isso depende de como os testes e os ensaios clínicos prosseguem e o quão bem-sucedidos são. A "Operação WarpSpeed" busca acelerar rapidamente a produção, organizar a distribuição e determinar quem recebe as primeiras doses de uma potencial vacina. O objetivo - que pode ser impossível de atingir - é disponibilizar 100 milhões de doses da vacina em novembro, 200 milhões em dezembro e 300 milhões em janeiro.



FRANCEINFO - 05/05/2020

Tratamento contra COVID-19: os efeitos de um antipsicótico promissor, um primeiro estudo em humanos lançado na França

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/traitement-contre-le-COVID-19-les-effets-dun-antipsychotique-prometteurs-une-premiere-etude-sur-lhomme-lancee-en-france_3948041.html

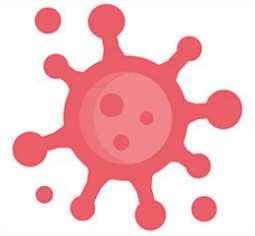
A clorpromazina está sendo testada como efeito antiviral na COVID-19, afirmam pesquisadores médicos da psiquiatria e neurociências do University Hospital Group (GHU) em Paris, em um comunicado publicado na segunda-feira. A clorpromazina é um antipsicótico usado há décadas, principalmente no tratamento da esquizofrenia e do distúrbio bipolar. Os serviços de atendimento psiquiátrico observam uma baixa prevalência de formas sintomáticas e graves de COVID-19 em pacientes com transtornos mentais ainda que em risco (ou seja, apresentando sobrepeso, distúrbios cardiovasculares).



ANSA – 05/05/2020

Estudos com plasma contra COVID-19 avançam na Itália

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/04/estudos-com-plasma-contr-covid-19-avancam-na-italia_81d1b076-ea60-448e-bec4-c60567f506a3.html



Os estudos que utilizam anticorpos presentes no plasma sanguíneo de curados do novo coronavírus estão apresentando resultados promissores na Itália. A informação é do diretor do departamento de doenças infecciosas do Instituto Superior da Saúde (ISS), Giovanni Rezza, que falou à emissora RAI Ter sobre um dos principais focos das pesquisas para descobrir tratamentos contra a COVID-19. “Esperamos com ansiedade e esperança provas científicas de sua eficácia”, acrescentou Rezza. Diversos hospitais italianos, como os de Pavia e Mântua, estão usando plasma de curados para tratar pacientes infectados.

No entanto, segundo Renza, esse tratamento dificilmente pode ser reproduzido em larga escala, já que leva tempo para ter resultado, mas pode dar origem a outras terapias, como a que usa anticorpos monoclonais, ou seja, versões de laboratório dos anticorpos produzidos pelo sistema imunológico. O plasma é a parte líquida do sangue e transporta substâncias, como proteínas, e anticorpos.

LA REPUBBLICA – 05/05/2020

O apelo de 150 cientistas: é o momento dos testes em massa

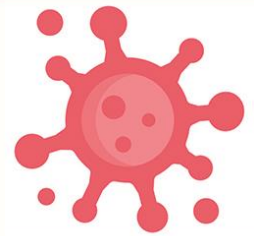
<https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/05/05/news/appello-di-150-scientisti-e-l-ora-dei-tamponi-a-tappeto-255725334/?ref=RHPPTP-BH-I255728113-C12-P2-S2.4-L>

Enquanto se continua a falar de patente de imunidade e testes sorológicos, 150 cientistas lançaram um apelo para a realização de testes em massa com os chamados *tamponi* (testes mais rápidos e baratos feitos com a retirada por cotonete de material nasofaríngeo para análise) para individualizar os adoentados pelo novo coronavírus e os portadores assintomáticos do vírus, a fim de reconstituir sua rede de contágios. Isso será necessário “para que a abertura após o *lockdown* não seja efêmera e para salvar centenas de milhares de empresas e postos de trabalho”, escreveram às autoridades nacionais e regionais o imunologista Andrea Crisanti, da Universidade de Padova, o presidente da Fundação David Hume, Luca Ricolfi, e o jurista Giuseppe Valditara, da Universidade de Turim, e o abaixo-assinado da *Lettera 150*, a associação que reúne 150 docentes que pregam a reabertura do país em segurança. Segundo o documento, é necessário mudar a rota e iniciar rapidamente os testes em massa. “É hora de agir, porque o tempo é pouco e os riscos são enormes”, ressaltam os que assinam o texto.

CORRIERE DELLA SERA -05/05/2020

Lombardia: testes sorológicos também no setor privado, testes *tamponi* em domicílio “em 24/48 horas” para quem está com febre (e parentes em isolamento)

https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/20_maggio_05/coronavirus-svolta-regione-tamponi-domicilio-screening-anche-laboratori-privati-366f3000-8e96-11ea-8162-438cc7478e3a.shtml



Rastreamento e vigilância sanitária. Esse é o binômio sobre o qual a área da Saúde da Lombardia pretende atuar nas próximas duas semanas para manter sob controle a difusão do novo coronavírus. Ao mesmo tempo, haverá a ampliação dos laboratórios para a realização dos testes sorológicos e a ativação de unidades especiais de equipes médicas para realizar os *tamponi* (testes feitos com a retirada de material nasofaríngeo) em domicílio, quando necessário. “O andamento do número de pacientes internados, dos em terapia intensiva e daqueles que dão entrada nos pronto-socorros será o sinal de alarme”, explicou o conselheiro de Saúde, Guido Gallera, ao programa de Mattino Cinque. E adiantou que amanhã deve sair nova resolução com mais informações para a Fase 2 de combate ao coronavírus, iniciada ontem na Itália, acrescentando: “As pessoas que estão com febre serão colocadas em isolamento e serão o nosso grande barômetro”.

Os empregadores serão responsáveis por enviar os funcionários com febre acima de 37,5 graus até suas residências e relatar os casos às Agências de Tutela de Saúde (ATS) de Milão. Será importante garantir a realização de *tamponi* no tempo mais breve possível, diferente do que ocorreu na primeira fase de combate à pandemia. Gallera explica que serão realizados “em 24/48 horas, por unidades especiais de assistência continuada (*o que até agora não foi possível ser feito*) ou graças a postos de *drive-in*”. Na pendência do resultado, contatos próximos dos possíveis infectados serão isolados, incluindo colegas. Um aplicativo que permitirá aos médicos denunciar pacientes com sintomas suspeitos também será utilizado em breve na ATS de Milão.

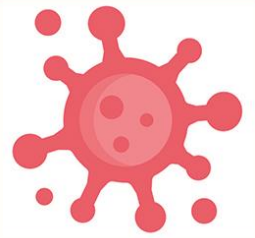
Em relação à reorganização dos hospitais, a orientação regional é manter pavilhões dedicados a pacientes COVID-19 em cada polo, de modo a proporcionar maior capilaridade ao atendimento e ao mesmo tempo limitar a possibilidade de contágio dentro dos departamentos. Há também a necessidade de regulamentar os testes sorológicos, úteis para rastrear quem entrou em contato com o vírus. A resolução que deve ser publicada amanhã também deve permitir a realização de testes por laboratórios particulares.

Em conjunto com a Universidade Bicocca, o grupo Multimedica está propondo um projeto de pesquisa para a realização de testes em empresas da Lombardia, com uma amostra de 5 mil trabalhadores. A investigação epidemiológica tem como objetivo identificar os indivíduos que desenvolveram os anticorpos para o COVID-19 e é baseada tanto em testes laboratoriais quanto em testes rápidos, de modo a verificar a confiabilidade destes.

CORRIERE DELLA SERA -05/05/2020

Coronavírus, “Índice RO na Lombardia é de 075. Na Itália, 0,80”: o dado divulgado pelo vice-governador da região.

https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/20_maggio_05/coronavirus-fabrizio-sala-il-tasso-contagio-lombardia-inferiore-media-italiana-5ca5bb9c-8ecb-11ea-8162-438cc7478e3a.shtml



Depois de anunciar à imprensa que todos os números que chegavam por parte dos pesquisadores de Saúde apontavam um índice de contágio (RO) para o novo coronavírus de 0,75 na região da Lombardia, local mais atingido pela COVID-19 na Itália - abaixo, portanto, da média nacional, que está em 0,8 -, o vice-governador Fabrizio Sala informou que já estão chegando também os primeiros dados sobre a reabertura gradual do país, iniciada ontem. Na Lombardia no primeiro dia da Fase 2 de mobilidade, equivalente ao número de pessoas que se deslocou, chegou ontem a 60%. “Se o compararmos com a porcentagem de atividades produtivas que foram reabertas, é um fato positivo, porque essas estão na faixa dos 80%”, afirmou Sala, lembrando que há algumas atividades que, na verdade, nunca pararam, mesmo durante o bloqueio. “Ontem 940 mil trabalhadores voltaram às atividades na Itália”, calculou.

A partir dos dados desta segunda-feira, pode-se verificar também que pelo menos um terço dos trabalhadores no país continua exercendo suas atividades profissionais em casa na modalidade de *smart working*, o que também contribui para diminuir a mobilidade e, segundo Sala, mostra que a Lombardia está realmente respondendo positivamente à batalha contra o vírus. “A província de Milão é a que obteve o maior retorno de trabalhadores, mais de 100 mil dos 940 mil. Comparado com as outras províncias, no entanto, é a mais apta para realizar o *smart working*”, concluiu.



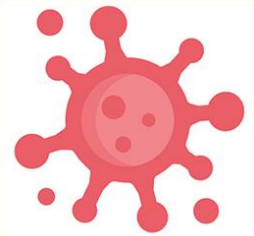
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 05/05/2020

Japão insiste na adoção de “novo estilo de vida” para luta de longo prazo contra o coronavírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/05/national/japan-new-lifestyle-coronavirus-shinzo-abe/#.XrFqrMhKjIU>

O governo japonês recentemente estendeu sua declaração de estado de emergência até o fim do mês de maio, mas apelou à população para que mantenha um “novo estilo de vida” mesmo depois das medidas de distanciamento social serem relaxadas. O painel de especialistas no combate à COVID-19 declara que é provável que o vírus permaneça circulando mesmo após o desconfinamento da população e que, para evitar o surgimento de uma nova onda de infecções e reprimir a doença de forma permanente, será necessário que todos modifiquem a maneira como trabalham, fazem compras, usam o transporte público, fazem refeições, celebram casamentos e praticam esportes recreativos. Mudanças pequenas, como evitar conversar no ônibus, deixar de sentar lado a lado durante refeições e se exercitar em casa em vez de em academias deverão ser adotadas para, gradualmente, serem incorporadas ao modo de vida permanente da população. “Nosso objetivo é resolver o estado de emergência no próximo mês e o vemos como um período preparatório para a próxima etapa deste surto. Será uma longa batalha. Mas, se continuarmos com as medidas atuais que restringem severamente a economia e a



sociedade, não seremos capazes de sobreviver. Precisamos construir um novo normal o mais rápido possível”, declarou o primeiro-ministro Shinzo Abe.



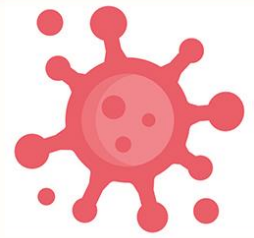
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 04/05/2020

A poluição do ar está tornando a pandemia de coronavírus ainda mais mortal?

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/04/is-air-pollution-making-the-coronavirus-pandemic-even-more-deadly>

Pacientes com COVID-19 grave têm duas vezes mais chances de ter doenças respiratórias pré-existentes e três vezes mais chances de ter problemas cardiovasculares. E décadas de pesquisa padrão-ouro mostraram que a poluição do ar danifica corações e pulmões. A sobreposição de lugares altamente poluídos, como o norte da Itália, e pontos quentes de pandemia é gritante. Confirmar o impacto da poluição do ar na gravidade da COVID-19 pode fazer uma diferença real, mostrando que a resposta deve ser aumentada em locais com baixa qualidade do ar. Mas fazer os estudos científicos necessários em meio a uma pandemia global e com dados imperfeitos é difícil. "Ainda não temos evidências vinculando diretamente à mortalidade, mas sabemos que se você está exposto à poluição do ar, está aumentando suas chances de ser mais afetado", disse María Neira, diretora de saúde pública da Organização Mundial da Saúde (OMS). A poluição do ar pode ser importante de três maneiras, mostram os estudos: taxas de mortalidade mais altas devido a pulmões e corações enfraquecidos pelo ar sujo; os poluentes também inflamam os pulmões, potencialmente aumentando a probabilidade de pegar o vírus; e, finalmente, partículas de poluição podem até ajudar a levar o vírus para mais longe. Os pesquisadores alertam que a plausibilidade está longe de ser comprovada, e a correlação não significa necessariamente causalidade, pois muitos outros fatores podem ser importantes. Mas essas descobertas iniciais suscitam motivos de preocupação - e podem desempenhar um papel crucial para nos ajudar a entender e combater a propagação da pandemia. Dado o enorme número anual de mortes por poluição do ar, os pesquisadores também estão investigando se a queda temporária na poluição atmosférica durante os bloqueios pode ter salvado vidas. Na China, os cientistas disseram que uma queda de 25% na poluição do ar das cidades durante o bloqueio pode ter evitado entre 24 mil e 36 mil mortes prematuras ao longo de um mês. Outra análise concluiu que os bloqueios nas cidades "traziam benefícios à saúde que superavam as mortes confirmadas por COVID-19 na China".



BBC - 05/05/2020

Coronavírus: estudo de esgoto poderia prever o segundo pico de COVID-19

https://www.bbc.com/news/uk-wales-52544247?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

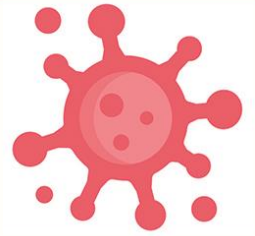
A análise de esgoto pode ajudar os cientistas a prever um segundo pico de COVID-19 até duas semanas antes que as pessoas se tornem sintomáticas. Uma equipe da Universidade de Bangor vem analisando amostras de estações de tratamento de água em todo o país de Gales, em uma tentativa de rastrear quantas pessoas foram infectadas. As pessoas começam a lançar o vírus nas fezes até duas semanas antes do início dos sintomas. O professor Davey Jones, que lidera o estudo da Escola de Ciências Naturais, disse: "Isso pode nos dar uma janela de duas semanas na qual podemos realmente monitorar se a COVID-19 está aumentando ou diminuindo antes de chegar aos hospitais". Ele disse que é um método eficaz para rastrear vírus em parte por ser possível capturar dados sobre a maioria da população de maneira relativamente barata e simples.

BBC - 05/05/2020

Coronavírus: trabalhadores-chave testam o aplicativo de rastreamento do NHS

https://www.bbc.com/news/uk-52540068?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Um aplicativo do NHS que visa rastrear a propagação do coronavírus está sendo lançado pela primeira vez como parte de um teste na Ilha de Wight. Os funcionários do conselho e da saúde serão os primeiros a experimentar o aplicativo de rastreamento de contatos, com o resto da ilha podendo fazer o download a partir de quinta-feira. O aplicativo tem como objetivo rastrear rapidamente contatos recentes de qualquer pessoa que seja positiva para o vírus. Isso faz parte da estratégia do governo de sair do bloqueio, que visa ter testes e rastreamento de contatos disseminados para monitorar e reduzir eventuais surtos futuros. Se o teste for bem-sucedido, o aplicativo será lançado em todo o país em meados de maio, disse o secretário de Saúde Matt Hancock. O novo aplicativo funciona usando uma conexão Bluetooth. Ele registra quando duas pessoas que possuem o aplicativo ficam a certa distância uma da outra por mais de um período especificado. Se uma dessas pessoas posteriormente reportar sintomas, todos os outros usuários de aplicativos com quem eles tiveram contato significativo nos últimos dias serão alertados e, se julgar necessário, instruídos a se auto-isolarem. O modelo "centralizado" do aplicativo - o que significa que existe um servidor central de computador que calcula quais telefones correspondem as padrões - levantou algumas preocupações com a privacidade. Alguns argumentaram que uma abordagem "centralizada" oferece vantagens ao aplicativo, por exemplo, facilitando a identificação de pontos ativos onde a doença está se espalhando. Mas outros dizem que um sistema central aumenta o risco de possíveis hackers.



BBC - 05/05/2020

Coronavírus: qual é a estratégia de teste e rastreamento do Reino Unido?

[https://www.bbc.com/news/health-](https://www.bbc.com/news/health-52475688?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

[52475688?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

A estratégia de "teste e rastreamento" do Reino Unido está sendo posta em prática com o lançamento experimental de um novo aplicativo desenvolvido para alertar as pessoas sobre a possível exposição ao coronavírus. O primeiro elemento - teste - foi ampliado no último mês, após a promessa de Hancock de atingir 100 mil testes por dia até o final de abril. Atualmente, as seguintes pessoas e grupos são elegíveis para os testes de coronavírus do NHS: profissionais de saúde e assistência social na linha de frente - com ou sem sintomas; pacientes hospitalares e residentes em casas de repouso - com ou sem sintomas; todos os outros trabalhadores essenciais com sintomas; qualquer pessoa com mais de 65 anos com sintomas; quem sai para trabalhar porque não pode trabalhar em casa e que tem sintomas; qualquer pessoa que tenha sintomas e viva com alguém que atenda aos critérios acima. Para pessoas que não estão no hospital, os testes podem ser reservados *online*. Para entender como o coronavírus se espalha pela população, 20 mil famílias serão recrutadas e testadas rotineiramente durante 12 meses. A pesquisa, que será expandida para incluir 300 mil participantes, também usará testes de anticorpos de "alta precisão" para entender quanta imunidade é adquirida pelos que se recuperam da doença. Os testes serão repetidos toda semana nas primeiras cinco semanas e depois todos os meses durante 12 meses. A divisão de pesquisa digital do NHS, NHSX, está desenvolvendo um aplicativo para smartphone que alertará as pessoas de que foram expostas a alguém com coronavírus. O aplicativo usará sinais Bluetooth para registrar quando os proprietários de smartphones estiverem próximos um do outro. Se um usuário do aplicativo desenvolver sintomas de coronavírus, um alerta poderá ser enviado a outros usuários do aplicativo com os quais estiveram próximos. Como parte dessa estratégia de múltiplas intervenções, o governo disse que recrutará 18 mil pessoas para rastreamento manual de contatos até meados de maio. Esses rastreadores contratados entrevistam pessoas que são positivas, para descobrir onde estiveram e com quem estiveram em contato.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".